



sequoia

RELEASE 3T23

Conferência de Resultados

14 de novembro de 2023
(Terça-Feira)
9h BRT

Português | Inglês
(Tradução Simultânea)

[Link Webcast](#)

B3:SEQL3
R\$0,51
Por ação (29/09/2023)

206.985.433
Total de Ações

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T23

São Paulo, 13 de novembro de 2023 – A Sequoia Logística e Transportes S.A. (“Sequoia” ou “Companhia”; B3: SEQL3), líder em operações logísticas de *e-commerce* e tecnologia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2023 (“3T23”). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado.

A partir de 2022, a Companhia passa a não ajustar o Lucro Bruto e EBITDA por efeitos do IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, o Lucro Líquido será apresentado com a exclusão da amortização dos intangíveis gerados nas aquisições (“Ex Intangível”). A reconciliação do Lucro Líquido está apresentada na página 15 e os impactos relacionados IFRS16 no EBITDA na página 14.

Destaques 3T23

- Trimestre com foco no fortalecimento do Balanço da Companhia, com importantes eventos subsequentes que refletem o trabalho realizado ao longo do 3T23:
 - Migração de R\$242 milhões das Debêntures simples (79% do total) para novas Debêntures conversíveis mandatórias em ações¹
 - Injeção de capital de R\$100 milhões em outubro com “*use of proceeds*” dedicado exclusivamente à atividade operacional¹
 - Redução de 47% na Dívida Líquida (pro-forma 3T23)¹
 - Alongamento do saldo remanescente das Debêntures simples para carência de pagamento de juros por 3 anos e amortização de principal *bullet* em 6 anos ¹
- Receitas em agosto e setembro maiores do que julho evidenciam os esforços comerciais da Companhia para superar os impactos causados pela restrição de capital de giro no período
- Redução de R\$18 milhões² em custos e despesas fixas

(1): Evento subsequente ao fechamento do trimestre.

(2): Instalações prediais e SG&A

*Milhões, exceto quando indicado

Destaques	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
B2C	44,8	343,6	-82,1%	410,5	1.104,2	-62,8%
B2B	61,6	148,0	-72,0%	192,4	427,1	-55,0%
Logística	41,4	46,6	-11,1%	125,1	140,0	-10,6%
Receita Bruta	147,8	538,2	-72,5%	728,0	1.671,3	-56,4%
Receita Líquida	126,2	453,1	-72,1%	619,7	1.398,7	-55,7%
Lucro Bruto	(23,5)	85,6	nd	(31,2)	257,3	nd
Margem Bruta	-18,6%	18,9%	-37,5 pp	-5,0%	18,4%	-23,4 pp
EBITDA	(152,2)	67,4	nd	(215,8)	181,6	nd
Margem EBITDA	-120,6%	14,9%	-135,5 pp	-34,8%	13,0%	-47,8 pp
EBITDA Ajustado¹	(49,8)	67,7	nd	(88,1)	176,1	nd
Margem EBITDA Ajustada	-39,4%	15,0%	-54,4 pp	-14,2%	12,6%	-26,8 pp
Lucro Líquido Ajustado²	(150,5)	8,6	nd	(332,3)	8,1	nd
Margem Líquida Ajustada	-119,3%	1,9%	-121,2 pp	-53,6%	0,6%	-54,2 pp

1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; e (ii) outras receitas/despesas.

2 Exclui a amortização de intangíveis gerados nas aquisições e despesas não recorrentes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

3T23 com foco na reestruturação financeira e fortalecimento do Balanço da Companhia: trabalho realizado ao longo do trimestre com importantes conquistas alcançadas para a retomada do crescimento

Neste trimestre focamos os esforços na reestruturação financeira para fortalecimento do Balanço da Companhia, de forma a garantir a retomada operacional e a perenidade. A primeira fase da reestruturação financeira foi finalizada com sucesso em 18 de outubro de 2023, quando foi concluída a 4ª Emissão de Debêntures Mandatoriamente Conversíveis em Ações, o que na prática, teve dois efeitos extremamente relevantes para a estrutura de capital da Sequoia:

- (i) a redução de 79% do saldo devedor das debêntures da 3ª Emissão, cuja obrigação passa a ser de apenas R\$65 milhões ante R\$300 milhões anteriormente
- (ii) a injeção de capital de R\$100 milhões no caixa da Companhia, a serem utilizados exclusivamente à atividade operacional, de modo a permitir a retomada do nosso crescimento

Esses dois efeitos combinados, significam uma redução de quase 50% na Dívida Líquida da Companhia. Adicionalmente, concluímos com êxito a repactuação dos principais termos e condições das Debêntures da 3ª Emissão, com alongamento do saldo remanescente.

O último passo da reestruturação financeira envolve a renegociação do endividamento bancário e está bem avançada, e sendo elaborada de forma construtiva, assim como foi o processo com os debenturistas.

Com relação a receita, conforme adiantamos no trimestre passado, julho foi o ponto baixo, com setembro apresentando crescimento de 7% na receita líquida versus o mês de julho.

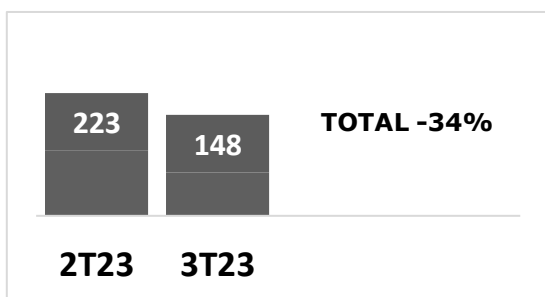
Por fim, como resultado dos esforços de redução de custos, os gastos prediais e SG&A reduziram em cerca de R\$18 milhões, representando uma economia de R\$6 milhões por mês, em comparação com o 2º trimestre de 2023.

MOVIMENTAÇÃO DA RECEITA BRUTA:

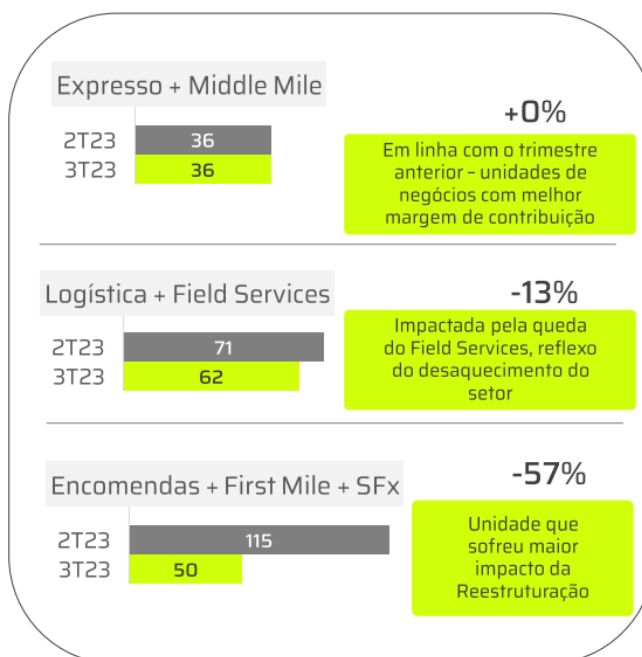
Vemos de forma nítida o impacto da restrição de capital de giro no trimestre, que causou uma redução de 34% nas receitas da Companhia quando comparadas ao trimestre anterior.

Nas aberturas por Unidade de Negócios, as receitas permaneceram estáveis nas linhas de atuação com maiores margens (Expresso e Middle Mile), e registraram queda no segmento de Encomendas pela restrição de capital de giro no trimestre.

■ Receita Bruta Total - (R\$ milhões)



■ Unidades de Negócios - (R\$ milhões)



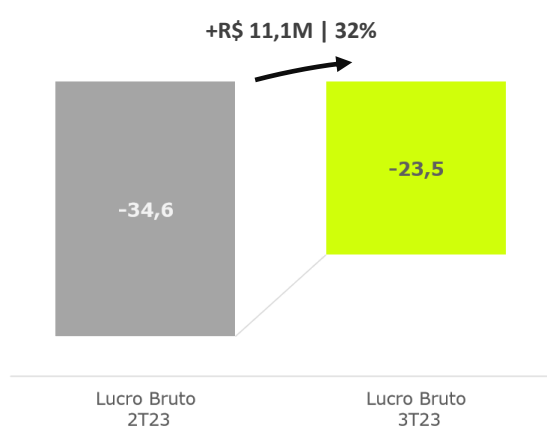
Conforme anunciamos no trimestre passado, os meses de junho e julho atingiram os níveis mais baixos de faturamento, e a partir de agosto começamos a observar a retomada do crescimento. Em setembro, tivemos um crescimento de 7% na receita líquida versus julho.

RENTABILIDADE:

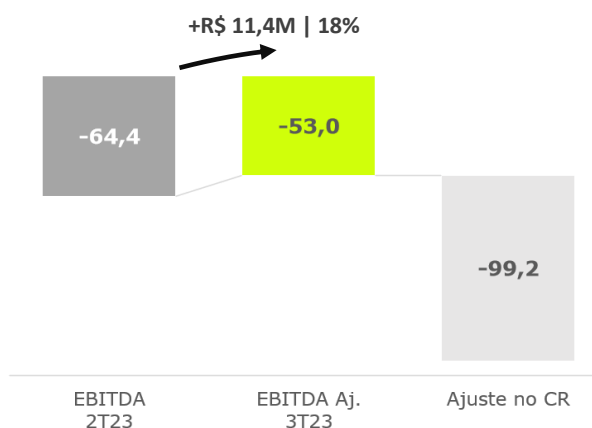
Com relação ao Lucro Bruto e EBITDA, observamos uma melhora em termos absolutos, que está diretamente associada à implementação do plano de redução de custos e despesas, o qual está sendo executado com dinamismo e disciplina.

Com relação ao trimestre anterior, o Lucro Bruto apresentou uma melhora de R\$ 11,1 milhões (32%), e o EBITDA, desconsiderando a provisão de R\$ 99,2 milhões no Contas a Receber, também melhorou em R\$ 11,4 milhões (18%).

Lucro Bruto (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



CONTAS A RECEBER – Ajustes contábeis (não caixa e não recorrentes):

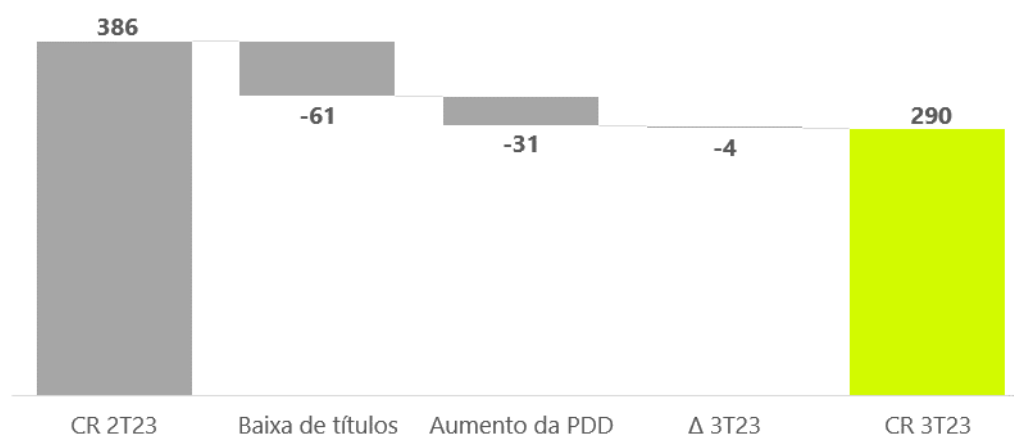
No gráfico abaixo, demonstramos as revisões efetuadas na Política de Provisão (PDD) e nos Critérios na Matriz de Inadimplência da Companhia, que reduziram nossa expectativa de realização do ativo “Contas a Receber”.

Nesse trimestre, a administração da Companhia, de forma diligente e aderente às melhores práticas contábeis, levou em consideração, as seguintes mudanças de contexto:

- (i) A redução de 70% no volume de faturamento mensal no 3º trimestre 2023 vs. a média de 2022 e do 1T23
- (ii) O aumento nos atrasos de pagamento dos clientes e o maior risco de crédito decorrentes do cenário macroeconômico e do setor de varejo, incluindo redução das linhas de capital de giro das empresas.

Desta forma, no 3T23, identificamos a necessidade de aumento da provisão (PDD) em R\$31,4 milhões e de baixas de títulos no valor de R\$61,1 milhões. Estes ajustes são de natureza não-recorrente e não-caixa.

■ Contas a Receber
(R\$ milhões)



ENDIVIDAMENTO:

Ao longo do trimestre, trabalhamos para a reestruturação financeira da Companhia, em um processo composto por 4 etapas, das quais, 3 já estão concluídas.

- 1) Em 04 de outubro de 2023, com a presença de mais de 90% dos debenturistas, repactuamos os principais termos e condições da 3ª emissão de Debêntures (emitidas em dezembro de 2022):
 - Data de vencimento: 20/11/2029
 - Taxa de juros de CDI “careca”, sem *spread*
 - Carência de pagamento de juros até 20/11/2026
 - Carência de pagamento de principal até 20/11/2029, com pagamento “bullet” nesta mesma data
 - Não aferição de *covenant* para índice financeiro até dezembro de 2025

- 2) Em outubro de 2023 concluímos a 4ª emissão de Debêntures mandatoriamente conversíveis em ações até dezembro de 2024, em duas séries, que teve a conversão de 78,7% do saldo atualizado em outubro das Debêntures da 3ª emissão – ou, redução de R\$242 milhões.
- 3) Injeção de novos recursos na Companhia via subscrição de R\$ 100 milhões em caixa na mesma estrutura das debêntures conversíveis mandatórias.
- 4) O quarto e último passo, que está em implementação “full” é a reestruturação do endividamento bancário com termos definidos e aprovados, ainda não-vinculantes, com os principais bancos, que tendem a seguir a mesma linha da reestruturação das debentures. Ou seja, uma combinação de conversão em ações e alongamento do saldo remanescente.

Esses dois efeitos significam uma redução de quase 50% na Dívida Líquida da Companhia, como demonstramos na tabela *proforma* abaixo:

	3T23	Conver.	3T23 Ajust.	Δ
(A) Endividamento	745		503	-32%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	705	(242)	463	-34%
Contas a pagar por aquisição de controladas	40		40	0%
(B) Caixa e equivalentes de caixa	(11)	(100)	(111)	876%
(C=A+B) Dívida Líquida	733		392	-47%
Patrimônio Líquido	127	342	469	269%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	5,8x		0,8x	-86%

ATUALIZAÇÕES DAS INICIATIVAS EM ANDAMENTO

A agenda do Plano de Retomada do crescimento, pode ser dividido em 5 etapas, que consistem em:

- (1) **Reestruturação Financeira e Plano de Redução e Custos e Despesas** – concluímos em outubro a primeira fase da repactuação e conversão de quase 80% das Debêntures da 3ª emissão e está pendente apenas as formalizações das negociações com os bancos credores da Companhia
- (2) **Revisão das operações e reorganização em novas Unidades de Negócios**, tendo como base as particularidades técnicas e de nível de serviço exigidos
- (3) **Foco dos times comercial e operacional** para recuperação de contratos e volumes anteriores já operados pela Companhia.
- (4) **Expansão de novos contratos para cada uma das unidades que elegemos como foco de gestão para 2024:** FTL, Operações dedicadas de First Mile e Last Mile, Logística e Field Services, B2C leve, e Expresso, provendo autonomia e maior agilidade no processo de decisão.
- (5) **Engajamento em transações estratégicas**, cujas atualizações serão oportunamente divulgadas.

A seguir trazemos uma atualização das iniciativas de redução de custos e despesas, que já estão sendo implementadas, e que temos a expectativa de concluir até o final do 1º trimestre de 2024.

Vale explicar que as iniciativas de redução de custos e despesas vem acontecendo desde o 1º trimestre de 2023. No entanto, frequentemente realizamos revisões e identificamos novas oportunidades de ganho de eficiência.

Iniciativas de Redução de Custos & Despesas 2023 e 2024

		Economia Estimada 12 meses
Custos Variáveis	Manutenção de negócios que possuem menor necessidade de mão de obra por pedido e pedidos que podem ser automatizados. O desinvestimento de Pesados é uma dessas iniciativas	R\$ 26 mm
Custos Fixos Diretos	Ganhos de eficiência com automação de processos e simplificação de backoffice em cada unidade de negócio	R\$ 35 mm
Custos Fixos Indiretos	Redução de área locada com devolução de imóveis, devido ao desinvestimento em Pesados	R\$ 65 mm
SG&A	Redução de pessoal, unificação de sistemas, conclusão de projetos em andamento, internalização e redução de uso de terceiros, redução de serviços não essenciais	R\$ 52 mm
Total		R\$ 178 mm

Com base neste plano de redução, trouxemos abaixo o DRE gerencial da Companhia para os 9 primeiros meses de 2023 contemplando dois efeitos: (i) as reduções que acabamos de ver acima e, (ii) as reduções já realizadas ao longo destes 9 meses.

R\$ milhões

P&L Gerencial	9M-23	Desmobilização	9M-23 Pro-forma
Receita Bruta	728.0	(46.0)	682.0
Receita Líquida Custos Variáveis	619.7 (471.5)	(39.6) 92.8	580.1 (378.7)
Margem de Contribuição <i>Margem de Contribuição %</i> Instalações Prediais (incl. Aluguel) Custos Fixos Diretos e Indiretos	148.2 23.9% (109.1) (46.5)	53.2 27.1 32.6	201.4 34.7% (82) (13.9)
Lucro Bruto Gerencial <i>Margem Bruta %</i> SG&A	(7.5) -1.2% (124.4)	112.9 46.9	105.4 18.2% (77.5)
EBITDA Ex-IFRS Ajustado <i>Margem EBITDA Ex-IFRS Ajustada</i>	(131.9) -21.3%	159.8	27.9 4.8%

O resultado pro-forma dos 9 meses atingiria cerca de 4,8% de Margem EBITDA Ex-IFRS ajustada, ou um EBITDA Ex-IFRS Ajustado de R\$27,9 milhões. É importante destacar que esta margem ainda não se encontraria nos patamares que consideramos ideal. Temos ainda potencial de ganhos de escala com o crescimento da receita.

MENSAGEM FINAL

Este terceiro trimestre foi crucial para permitir a retomada da Companhia. Alcançamos um importante êxito na reestruturação financeira da Sequoia. Graças ao esforço do nosso time e à colaboração dos nossos credores, debenturistas, investidores e parceiros, poderemos a partir de agora focar no nosso core business: realizar entregas de qualidade aos nossos clientes, e cultivar o relacionamento com nossos parceiros e fornecedores operacionais.

Continuaremos trabalhando com foco na redução de custos e despesas e, principalmente, na retomada de volume junto aos nossos clientes, objetivando o retorno da rentabilidade e geração de caixa o mais rapidamente possível.

RECEITA OPERACIONAL

Nossas atividades são divididas em três categorias: (i) transporte **B2C** (*business to consumer*), (ii) transporte **B2B** (*business to business*) e (iii) serviços de **Logística**.

Receita Bruta por Segmento

*Milhares, exceto quando indicado

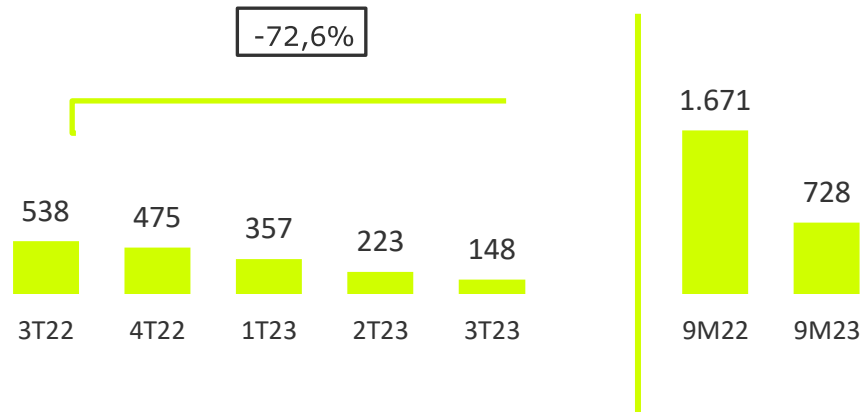
	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
B2C	44.800	343.600	-87,0%	410.500	1.104.200	-62,8%
B2B	61.600	148.000	-58,4%	192.400	427.100	-55,0%
Logística	41.400	46.600	-11,2%	125.100	140.000	-10,6%
Receita Operacional Bruta	147.800	538.200	-72,5%	728.000	1.671.300	-56,4%
Impostos incidentes	(21.571)	(85.132)	-74,7%	(108.329)	(272.600)	-60,3%
% Receita Bruta	14,6%	15,8%	-1,2 p.p.	14,9%	16,3%	-1,4 p.p.
Receita Operacional Líquida	126.229	453.068	-72,1%	619.671	1.398.700	-55,7%

No 3T23, a Receita Bruta da Companhia totalizou R\$ 147,8 milhões, uma queda de 72,5%. No acumulado do ano, a Receita Bruta atingiu R\$ 728,0 milhões, retração de 56,4% em relação aos 9M22. Conforme divulgado no trimestre passado, as principais razões são: (i) redução intencional da receita com a saída do segmento de Pesados; (ii) redução de receita em leves, decorrente do cenário macroeconômico e da pressão de caixa da Companhia.

Contudo, apesar da queda da receita total, a Companhia segue operando na estratégia de priorizar contratos e segmentos com maior margem e rentabilidade. Na comparação contra o segundo trimestre desse ano, segmentos de Expresso e Middle Mile, que apresentam as maiores margens da Companhia, ficaram estáveis. Já o segmento de Encomendas, sofreu a maior queda de receita contra o segundo trimestre de 2023, impactado, sobretudo, pela restrição de capital de giro.

Os Impostos incidentes sobre a Receita Bruta totalizaram R\$ 21,5 milhões no trimestre, representando uma queda de 1,3 p.p. na relação dos Impostos sobre a Receita Bruta versus o mesmo período do ano anterior, resultado do mix de Estados na prestação de serviços de transporte que possuem diferentes alíquotas de ICMS, considerando a origem e destino dos pacotes. Nos 9M23, os impostos totalizaram R\$ 108,3 milhões, apresentando uma queda de 1,4 p.p. no percentual em relação à receita bruta na comparação anual.

Receita Bruta (R\$ milhões)



LUCRO BRUTO E MARGEM

*Milhares, exceto quando indicado

	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Custo dos Serviços Prestados	(149.752)	(367.504)	-59,3%	(650.827)	(1.141.359)	-43,0%
Distribuição e transporte	(82.176)	(264.017)	-68,9%	(412.165)	(834.997)	-50,6%
Outros	(67.576)	(103.487)	-34,7%	(238.662)	(306.362)	-22,1%
Lucro Bruto	(23.523)	85.564	nd	(31.156)	257.295	nd
Margem Bruta	-18,6%	18,9%	-37,5 p.p.	-5,0%	18,4%	-23,4 p.p.
(+) Custos Não Recorrentes	3.233	-		17.703	-	
Lucro Bruto Ajustado	(20.290)	85.551	nd	(13.453)	257.295	nd
Margem Bruta Ajustada	-16,1%	18,9%	-35,0 p.p.	-2,2%	18,4%	-20,6 p.p.

Essencialmente, os Custos da Companhia compreendem gastos com frete, combustíveis, pedágios, pessoal e demais custos fixos relacionados à prestação dos serviços de armazenagem e transporte. Desde o início do ano, os Custos da Companhia têm sido impactados pelo Projeto de Reestruturação de Pesados.

No terceiro trimestre, o Custo totalizou R\$ 149,8 milhões, representando uma queda de 59,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta apresentou retração de 37,5 p.p., atingindo -18,6% no 3T23. No acumulado do ano, os custos atingiram R\$ 650,8 milhões, representando uma redução de 43,0% na comparação com o 9M22. A margem bruta apresentou retração de -23,4 p.p versus o mesmo período do ano anterior, atingindo -5,0% no acumulado do ano. É importante destacar que os custos ainda estão impactados por uma operação ociosa, ainda pendente de reduções.

Conforme planejado, o processo de desmobilização iniciado no 1T23 está em sua fase final. No 3T23 ainda temos o impacto de rotas operando com ociosidade e custos fixos ainda elevados para o volume reduzido de pacotes.

Ajustando o custo por efeitos não recorrentes (que compreendem custos de rescisão não recorrentes no valor de R\$ 3,2 milhões), a margem bruta do trimestre foi de -16,1%. No acumulado do ano a margem é de -2,2%.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS, GERAIS E OUTRAS

*Milhares, exceto quando indicado

	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras	(165.389)	(60.539)	173,2%	(299.238)	(191.068)	56,6%
% Receita Líquida	131,0%	13,4%	117,6 p.p.	48,3%	13,7%	34,6 p.p.
(+) Depreciação e Amortização	18.497	22.902	-19,2%	54.044	60.823	-11,1%
(+) Efeitos Não Recorrentes	99.218	379	26087,1%	110.035	(5.462)	nd
Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustadas¹	(47.674)	(37.258)	28,0%	(135.159)	(135.707)	-0,4%
% Receita Líquida	37,8%	8,2%	29,6 p.p.	21,8%	9,7%	12,1 p.p.
Despesa de Pessoal	(15.993)	(25.540)	-37,4%	(73.151)	(77.436)	-5,5%
Demais despesas	(31.681)	(11.718)	170,4%	(62.008)	(58.271)	6,4%

1 Exclui despesas não recorrentes com: (i) fusões e aquisições; (ii) outras receitas/despesas não recorrentes; e (iii) Depreciação e Amortização.

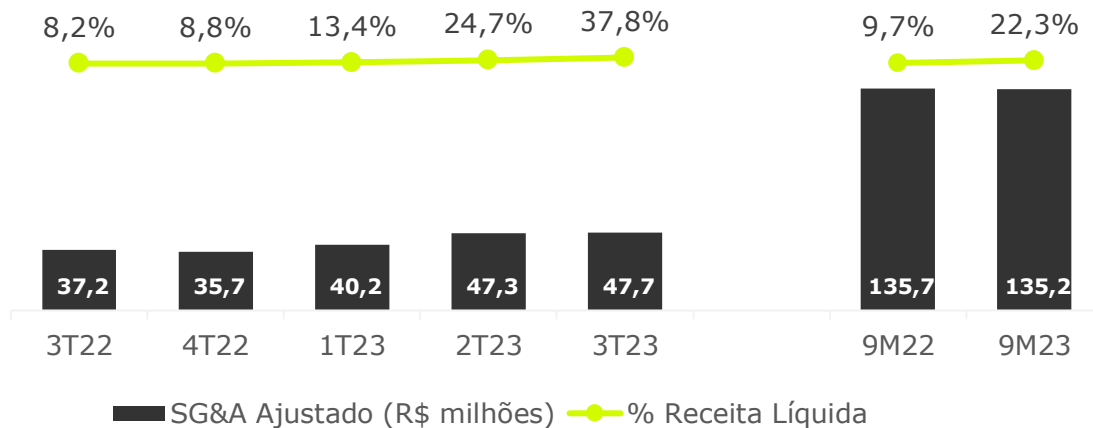
No 3T23, o total de Despesas atingiu R\$ 165,4 milhões, compreendendo essencialmente despesas: (i) "não caixa" e não recorrentes com baixas de títulos e provisões, (ii) de pessoal, (iii) comerciais, (iv) administrativas, (v) com serviços de terceiros, e (vi) com depreciação e amortização. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as Despesas avançaram 173,2% e apresentaram concentração de 117,6 p.p. em relação a Receita Líquida.

Considerando o atual momento macroeconômico com alta taxa de juros, inflação e o crescimento da inadimplência, a Companhia optou por revisar as premissas e práticas contábeis com relação ao saldo de recebíveis e à PDD (provisão para perdas), impactando diretamente as despesas comerciais no valor de R\$ 99,2 milhões. Ajustando as Despesas por efeitos não recorrentes e pela despesa de depreciação e de amortização de intangíveis, as Despesas Ajustadas totalizaram R\$ 47,7 milhões, aumento de 28,0% na comparação com 3T22. Em relação à Receita Líquida as Despesas Ajustadas atingiram 37,8%, ainda com uma estrutura pendente de ajustes, que serão implementados ao longo dos próximos meses.

No período, as Despesas com Pessoal apresentaram redução de 37,4%, já refletindo a redução de head count, que está ocorrendo desde o 1T23.

Nos primeiros nove meses o total de Despesas atingiu R\$ 299,3 milhões, 56,6% superior na comparação anual, resultando em um aumento de 34,6 p.p., ao passo que as Despesas Ajustadas foram de R\$ 135,2 milhões, 0,4% menor versus os primeiros nove meses de 2022, apresentando aumento de 12,1 p.p.

Evolução das Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras Ajustada



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

*Milhares, exceto quando indicado

	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
EBITDA	(152.207)	67.364	nd	(215.848)	181.587	nd
Margem EBITDA	-120,6%	14,9%	-135,5 p.p.	-34,8%	13,0%	-47,8 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes	102.451	379	26940,4%	127.738	(5.462)	nd
EBITDA Ajustado¹	(49.756)	67.743	nd	(88.110)	176.125	nd
Margem EBITDA Ajustada ¹	-39,4%	15,0%	-54,4 p.p.	-14,2%	12,6%	-26,8 p.p.
(+) Despesas de Aluguel	(7.457)	(21.863)	-65,9%	(43.754)	(56.115)	-22,0%
EBITDA Ajustado Ex IFRS²	(57.213)	45.881	nd	(131.865)	120.010	nd
Margem EBITDA Ajustada Ex IFRS ²	-45,3%	10,1%	-55,4 p.p.	-21,3%	8,6%	-29,9 p.p.

(1) O EBITDA Ajustado é calculado excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual). (2) EBITDA Ajustado e incluindo custos e despesas com aluguéis.

Decorrente dos fatores acima listados, o EBITDA totalizou R\$ -152,2 milhões no trimestre, fortemente impactado pelo ajuste no Contas a Receber conforme explicado acima.

O EBITDA Ajustado por efeitos não recorrentes foi de R\$ -49,8 milhões no trimestre. No acumulado dos nove meses de 2023, o EBITDA Ajustado foi de R\$ -88,1 milhões, com margem de -14,2%, redução de 26,8 p.p. na comparação anual.

Por fim o EBITDA Ajustado Ex-IFRS, incluindo os custos com aluguéis, atingiu R\$ -57,2 milhões. Destaque para a queda da rubrica de despesas com aluguel (-65,6% vs 3T22 e -22% vs 9M22), que já reflete os efeitos do Projeto de Reestruturação com a redução de CDs e bases. A margem EBITDA Ajustada Ex-IFRS foi de -45,3%, queda de 55,4 p.p. Na visão do acumulado do ano o resultado foi de R\$ -131,9 milhões, queda de 29,9 p.p. na margem.

LUCRO LÍQUIDO

*Milhares, exceto quando indicado

	3T23	3T22	Δ	9M23	9M22	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	(236.228)	(11.619)	-1933,2%	(473.285)	(67.185)	-604,5%
Margem Líquida	-187,1%	-2,6%	-184,6 p.p.	-76,4%	-4,8%	-71,6 p.p.
(+) Amortização de Intangíveis	13.731	20.387	-32,7%	42.631	54.110	-21,2%
(+) Efeitos Não Recorrentes ⁽¹⁾	102.451	379	26940,4%	127.738	(3.241)	nd
(+) Ajuste Não Caixa de Instrumentos Financeiros	4.350	(459)	nd	14.077	22.509	-37,5%
(+) IR / CS sobre Não Recorrentes	(34.833)	(129)	26940,4%	(43.431)	1.857	nd
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(150.529)	8.560	nd	(332.270)	8.051	nd
Margem Líquida Ajustada	-119,3%	1,9%	-121,1 p.p.	-53,6%	0,6%	-54,2 p.p.

1 Efeitos Não Recorrentes: Custos e Despesas de Phase out com o Projeto de Reestruturação do B2B e Pesados no 2T23 e 3T23 e pela Venda de Participação Minoritária no 2T22. Impacto no 3T23 de ajustes contábeis no Contas a Receber

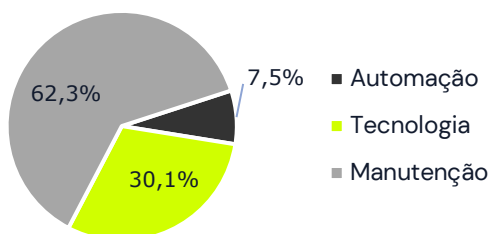
No trimestre, o Lucro Líquido Ajustado por efeitos não recorrentes foi negativo em R\$ 150,5 milhões, em comparação com lucro ajustado de R\$ 8,6 milhões no 3T22.

No acumulado do ano, o Lucro Líquido ajustado foi negativo em R\$ 332,3 milhões, contra um lucro de R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

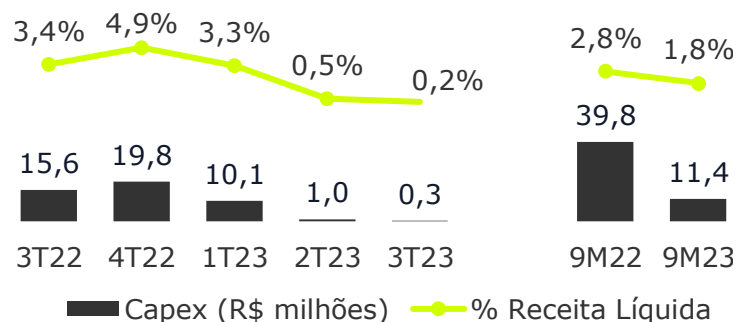
INVESTIMENTOS

No 3T23, o Capex totalizou R\$ 0,3 milhão, equivalente a 0,2% da Receita Líquida do período. A diminuição histórica no Capex, desde o início do ano, reflete o momento da Companhia, com foco apenas em investimentos para a manutenção da operação. Dessa forma, os investimentos da Companhia foram direcionados, em sua grande maioria (62,3%) para a manutenção de *softwares*.

Investimentos 3T23



Evolução do CAPEX



No acumulado do ano, o CAPEX atingiu R\$ 11,4 milhões, representando 1,8% da Receita Líquida, contra R\$ 39,8 milhões investidos no mesmo período do ano anterior, o que representa uma redução de 71% do total investido com relação ao ano anterior.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas de crescimento da Sequoia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@sequoialog.com.br | <https://ri.sequoia.com.br/>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

*Milhares, exceto quando indicado

	3T23	3T22	9M23	9M22
Receita operacional líquida	126.229	453.068	619.671	1.398.654
(-) Custos dos serviços prestados	(149.752)	(367.504)	(650.827)	(1.141.346)
(=) Lucro bruto	(23.523)	85.564	(31.156)	257.307
(-) Despesas operacionais	(166.373)	(62.195)	(303.482)	(197.233)
(=) Resultado operacional antes do resultado financeiro	(189.896)	23.369	(334.638)	60.074
(+) Resultado Financeiro	(57.690)	(35.592)	(175.629)	(127.009)
(=) Resultado antes do imposto de renda e a contribuição so	(247.586)	(12.222)	(510.267)	(66.935)
Imposto de renda e contribuição social	11.323	602	36.982	(250)
Prejuízo do período	(236.263)	(11.620)	(473.285)	(67.185)

BALANÇO PATRIMONIAL

*Milhares, exceto quando indicado

ATIVO	Set 23	Dez 22
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	10.820	119.349
Aplicações financeiras restritas CP	589	6.927
Contas a receber	289.945	351.722
Adiantamentos	17.933	18.723
Impostos a recuperar	59.075	70.277
Despesas antecipadas	8.069	6.973
Demais contas a receber	32.278	16.682
Total do ativo circulante	418.709	590.653
Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	-	36.883
Ativos de indenização na aquisição de empresas	41.928	35.384
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149.825	112.843
Depósitos judiciais	16.117	11.610
Ativo não circulante mantido para a venda	39.528	
Investimentos	3.000	32.941
Imobilizado	126.647	141.635
Opção de compra de investimento	-	9.049
Intangível	653.387	693.453
Direito de uso	243.491	318.401
Total do ativo não circulante	1.273.923	1.392.198
Total do ativo	1.692.632	1.982.851

PASSIVO	Set 23	Dez 22
Circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	174.979	20.604
Instrumentos financeiros derivativos	30.745	39.374
Arrendamento mercantil	80.056	81.189
Fornecedores e operações de risco sacado	124.866	182.407
Obrigações trabalhistas e tributárias	129.312	149.100
Parcelamentos fiscais	53.685	-
Contas a pagar por aquisição de controladas	36.134	31.524
Outros passivos	29.261	12.441
Total do passivo circulante	659.039	516.639
Não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	499.179	489.660
Arrendamento mercantil	231.191	288.185
Parcelamentos Fiscais	79.655	39.468
Obrigações com quotistas do FIDC	7.747	10.212
Contas a pagar por aquisição de controladas	3.599	21.622
Provisões para demandas judiciais	85.315	109.401
Provisões para perdas com investimentos	-	6.122
Outros passivos	99	152
Total do passivo não circulante	906.786	964.822
Total do passivo	1.565.824	1.481.461
Patrimônio líquido	126.807	501.391
Total do passivo e patrimônio líquido	1.692.632	1.982.852

FLUXO DE CAIXA | MÉTODO INDIRETO

Em milhões de R\$, exceto quando indicado	3T23	3T22	3T23 X 3T22	9M23	9M22	9M23 X 9M22
EBITDA	(152,2)	67,3	-326,2%	(215,8)	181,6	-218,9%
(+) Provisões (Reversões) e itens que não afetam Caixa	96,3	(4,8)	-2094,8%	99,4	(21,6)	-559,2%
(=) Resultado Ajustado por efeitos não Caixa	(55,9)	62,5	-189,5%	(116,4)	159,9	-172,2%
(+) Despesas e Receitas Financeiras Operacionais	(14,8)	(12,3)	20,4%	(49,8)	(33,6)	48,4%
(+) Variação Capital de Giro	32,8	(77,9)	-142,1%	(44,4)	(97,8)	-54,6%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	(38,0)	(27,7)	37,2%	(210,6)	28,4	-840,4%
(+) CAPEX	(0,2)	(15,6)	-98,6%	(11,4)	(39,8)	-71,4%
(+) Outras Atividades de Investimento	(0,3)	(1,6)	-83,6%	(3,2)	15,2	-120,8%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa	(38,5)	(44,9)	-14,3%	(225,1)	3,9	-5811,0%
(+) Variação do Endividamento	(10,1)	19,7	-151,1%	120,5	26,5	355,4%
(+) Juros Pagos (Recebidos)	(14,5)	(15,5)	-6,4%	(58,1)	(41,3)	40,6%
(+) Aplicações financeiras restritas	(1,3)	(3,3)	-61,0%	42,3	(3,3)	-1383,3%
(+) FIDC Sequoia	0,0	4,1	nd	(13,3)	4,1	-419,9%
(+) Arrendamentos	(13,6)	(23,8)	-42,9%	(56,5)	(65,7)	-14,1%
(=) Fluxo de Caixa Livre Acionista	(77,9)	(63,7)	22,3%	(190,2)	(76,0)	150,4%
(+) Pagamento de Aquisições	(0,7)	(1,3)	-46,5%	(18,5)	(27,4)	-32,7%
(+) Aumento de Capital (SOP)	(0,01)	0,00	-800,0%	100,2	1,7	5633,4%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	(78,6)	(65,0)	20,9%	(108,5)	(101,5)	-30,1%